

# ■ Tipos de texto

**Verônica Daniel Kobs\***

\* Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre em Literatura Brasileira pela UFPR. Licenciada em Letras Português-Latim pela UFPR.

## Informativos e literários

Os diversos tipos de texto podem ser divididos em dois grandes blocos: um que abrange textos de caráter informativo e outro que compreende textos de caráter literário.

Podemos resumir as principais diferenças entre esses dois conjuntos elencando

- intenção ou objetivo,
- público-alvo,
- linguagem, e
- comprometimento com a realidade.

Vamos tratar, então, de comentar cada um desses pontos para tornar as coisas mais claras:

### Intenção

O texto informativo tem a evidente intenção de informar. Exemplos desse tipo de texto são os textos jornalísticos, os panfletos, as bulas de remédio, os manuais de instrução etc. Textos informativos têm objetivos bastante variados: eles podem mencionar as consequências de uma forte chuva, a oferta de um serviço e até mesmo o lançamento de um produto.

Já a intenção do texto literário é diferente porque envolve uma expressão artística. Obviamente, o texto literário pode, também, informar, mas essa não é a sua principal função. Textos literários podem, simplesmente, proporcionar entretenimento, contar uma história ou, até mesmo, romper com o padrão artístico vigente a partir da apresentação de uma nova proposta de literatura.

## Público-alvo

Depois de estabelecida uma intenção, os textos têm definido seu público-alvo. Os leitores de um texto informativo são muitos, justamente pelo alcance desse texto. A diversidade de pessoas que formam esse público é tanta que é preciso fazer um nivelamento buscando equilibrar as coisas – afinal, há pessoas de várias idades, de diferentes níveis socioeconômicos, homens e mulheres, talvez até crianças, com interesses e profissões diferentes, níveis de escolaridade também distintos e assim por diante.

No que se refere ao público dos textos literários, de alcance mais restrito por causa da especificidade desse conjunto, as coisas mudam consideravelmente. É claro que isso se deve à maior dificuldade de acesso a esses textos: o estilo do autor, a divulgação da obra e, sobretudo, o preço do livro restringem o público.

## Linguagem

A restrição de que falamos também é reflexo da linguagem que o texto literário usa ou pode usar. As figuras de linguagem são largamente utilizadas, assim como são permitidas algumas *licenças poéticas* – assim chamadas porque vão de encontro ao padrão gramatical. Em contrapartida, o texto informativo tende a facilitar a linguagem, para atender à demanda do público: notícias, panfletos e informes são consumidos rapidamente e, por isso, devem investir na objetividade e concisão, sem artifícios que compliquem a apreensão do sentido do texto.

## Realidade

O último quesito usado para diferenciar textos informativos e literários é o comprometimento com a realidade. Esse comprometimento é palavra de lei para os textos que objetivam informar o leitor. Considerando uma notícia de jornal, por exemplo, é sabido que os fatos devem ser priorizados, inclusive com a apresentação de diversas versões sobre o que aconteceu, de modo a levar até o leitor o maior número de informações apuradas, para evitar parcialidade. Um redator de textos publicados em jornal, revista ou site, a rigor, não pode inventar notícias, pois a sua tarefa é registrar o fato da maneira mais neutra possível.

Em um caminho totalmente inverso, o texto literário pode partir da realidade, mas uma vez que o fato foi transposto para o universo da ficção, admitem-se distorções, cortes ou excessos.

Há, inclusive, textos literários que se afastam bastante da realidade. É o caso das histórias de terror, de alguns contos de fada, da literatura fantástica ou da ficção científica. Outros textos literários, mais afeitos à realidade, apesar de pertencerem ao universo ficcional (que envolve o criado e o imaginado), investem na verossimilhança. Mas atenção: um texto verossímil trabalha para “parecer” real. Aliás, esse esforço de alguns textos dessa categoria para parecerem reais já é a prova contundente de que eles não são reais e por isso apelam à verossimilhança, que tenta promover o convencimento do leitor para envolvê-lo com a história que ele está lendo.

## Textos informativos

### Textos jornalísticos

Os textos jornalísticos priorizam a informação, têm um público bastante amplo e, por isso, são escritos em língua padrão, o que significa que as normas gramaticais devem ser obedecidas à risca. Embora haja a preocupação com a “neutralidade” e a “imparcialidade” do texto, é certo que ocorrem interferências da opinião, às vezes até inconscientemente, por um adjetivo que aparece no texto, pela ordenação das partes que formam os períodos etc. Há algumas editorias, em jornais e revistas, que acumulam textos que utilizam uma carga maior de opinião. Podemos citar como exemplos as colunas, principalmente as colunas sociais, os artigos sobre cultura, turismo, gastronomia, moda, televisão e algumas matérias esportivas.

Para verificar como essas características aparecem em um texto jornalístico, vamos analisar o texto abaixo.

### **Cirque du Soleil abre 200 vagas para apresentação em Porto Alegre**

*Salários variam de R\$ 800 a R\$ 1.200.*

*É preciso ter ensino médio completo. Inglês fluente é diferencial*

(CIRQUE DU SOLEIL abre 200 vagas para apresentação em Porto Alegre, 2010)

A agência de empregos Allis recebe inscrições para 200 vagas em Porto Alegre (RS) para o espetáculo *Quidam*, do Cirque du Soleil, que acontecerá no final de maio na cidade. O salário varia de R\$ 800 a R\$ 1.200 e inclui benefícios como vale-transporte e alimentação no local.

As oportunidades são para os cargos de atendente de bar, caixa, auxiliar de cozinha, cozinheiro bilíngue, garçom, recepcionista, recepcionista bilíngue, vendedor, estoquista, assistente de camarim bilíngue, analista de suporte, auxiliar administrativo, costureira bilíngue e *mâitre*.

Os candidatos devem ter ensino médio completo e disponibilidade de horário nos períodos da tarde, noite e finais de semana. É desejável ter experiência na função. Fluência em inglês será considerada um diferencial.

Características como dinamismo, proatividade e facilidade em comunicação também são vistas como essenciais para integrar a equipe do evento.

O texto cumpre as principais funções e apresenta as características próprias do texto informativo. Considerando o site em que foi publicado – um site das organizações Globo, com a sua força de divulgação –, conclui-se que o público-alvo abrange grande número de pessoas. Isso se relaciona fortemente ao objetivo do texto, que é informar uma oportunidade de emprego em um dos grupos mais famosos do mundo. Obviamente, a repercussão é grande, pela oferta e pelo site em que a matéria foi publicada.

Analisando atentamente a linguagem, o texto foi escrito de acordo com as normas da língua portuguesa. É visível também o predomínio do fato sobre a opinião. Nenhum trecho demonstra opinião. Alguns períodos podem até ser apontados como exemplos de marca de opinião, como: “É desejável ter experiência na função. Fluência em inglês será considerada um diferencial.” Porém, uma leitura mais cuidadosa revela que “É desejável” e “Fluência em inglês será considerada um diferencial” não demonstram a opinião do autor do texto, mas a expectativa dos contratantes em relação ao perfil dos candidatos.

Para reforçar o teor informativo do texto, basta tentar um rápido esboço do texto, listando tópicos na ordem em que eles aparecem, parágrafo a parágrafo:

- 1) empresa contratante, número de vagas, salário e benefícios;
- 2) cargos disponíveis; e
- 3 e 4) habilidades exigidas.

## Textos técnicos

Os textos técnicos também fazem parte do conjunto dos textos informativos. O adjetivo *técnicos* deve-se ao fato de a língua padrão dividir espaço com a nomenclatura específica da área de conhecimento com a qual o texto se relaciona. Uma bula de remédio é exemplo de texto técnico e traz um vocabulário bastante específico, da área de medicina, química, ou similar.

Nessa categoria, também podem ser incluídos os manuais de instrução, os livros didáticos, os dicionários, os contratos etc. Vamos, agora, à análise de um texto técnico.

### **MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO DA \_\_\_\_<sup>a</sup> VARA CRIMINAL DA COMARCA DE (XXX)**

(PETIÇÃO, 2009)

#### **Proc. n.º: (XXX)**

**REQUERENTE**, previamente qualificado nos presentes autos, ciente da prova apresentada no processo, vem, à presença de V. Exa., requerer a realização de exame pericial, uma vez que tal prova – gravação feita em interceptação telefônica e respectiva transcrição – constitui, na realidade, produto de adulterações através de edição, fato este responsável por retirar toda sua validade.

Conforme o exposto, fica impugnada a mencionada prova.

A natureza técnica do texto é evidente, desde o início, quando se percebe que se trata de um documento da área do Direito, destinado à apreciação de um juiz. Além do formato que o texto tem de obedecer, com indicação do destinatário, informação do número do processo, o pedido em si e a conclusão, nota-se também que a linguagem é bastante específica. O jargão jurídico é largamente utilizado e é isso que garante a classificação do texto como *técnico*. O vocabulário é todo jurídico, como bem demonstra esta pequena lista de palavras retiradas do texto: *Meritíssimo juiz, vara criminal, requerente, autos e exame pericial*.

É inegável o aspecto informativo do texto analisado, porém, ressalte-se que o texto anterior, jornalístico, é muito mais abrangente e de maior repercussão que a petição transcrita acima. Essa diferença serve para demonstrar

a principal característica do texto técnico – a especificidade, porque a linguagem utilizada e, muitas vezes, até o assunto tratado dirigem-se a pessoas de uma determinada área, o que reduz, e muito, a repercussão do texto.

## Textos literários

### Prosa

Os textos em prosa são aqueles escritos de modo contínuo, de uma margem à outra da página, formando períodos que são reunidos nos parágrafos que compõem o texto. Há diversos tipos de textos em prosa: romances, novelas, contos, crônicas etc. De variados tipos e tamanhos, a prosa literária só difere da prosa informativa pelos quesitos já apresentados e analisados (intenção, público, linguagem e comprometimento com a realidade). Mas o formato é exatamente o mesmo.

A fim de consolidar as características da prosa literária, vamos analisar dois textos.

### O filho da mãe

(CARVALHO, 2010)

Andrei sai do quartel a tempo de chegar à praça da estação às nove da noite. Não deve ser visto. As ruas ainda não estão completamente desertas, mas a essa hora, pelo menos, sua figura solitária não despertará tanta suspeita quanto se passasse por ali de madrugada. [...] No vagão em que ele entra, há apenas uma mulher com maquiagem carregada. Andrei senta, sem se dar conta, no banco diante do dela. É uma espécie de compulsão inconsciente. Evita ficar sozinho. Como se a proximidade dos outros pudesse desviar a atenção de si mesmo.

O trecho acima tem como personagem Andrei. A sua história é contada por um narrador que usa a terceira pessoa (“Andrei sai”), já que ele está se ocupando com a trajetória de outra pessoa e não a sua própria. Apenas pelo fato de o trecho transcrito fazer parte da obra *O Filho da Mãe*, livro publicado em 2009, pelo escritor Bernardo Carvalho, já sabemos de detalhes importantes sobre o texto: é uma história de ficção, com intenção artística e, portanto, tem público mais restrito e pode admitir numerosas variações linguísticas.

Como um bom texto literário em prosa, é uma narrativa. No entanto, isso não quer dizer que não existam trechos descritivos dentro da narração. Vamos tratar de exemplificar e comentar essa diferença.

Andrei sai do quartel a tempo de chegar à praça da estação às nove da noite. Não deve ser visto.

Andrei senta, sem se dar conta, no banco diante do dela.

Os dois trechos são exemplos de narração. Coincidentemente, ambos começam com o nome do personagem seguido de um verbo (*sai* e *senta*). A função de uma narrativa: contar um fato, detendo-se sobre as ações dos personagens.

Agora vem a descrição, que pode ser assim exemplificada:

As ruas ainda não estão completamente desertas [...].

No vagão em que ele entra, há apenas uma mulher com maquiagem carregada.

Percebam que a descrição quebra um pouco o ritmo do texto, que se torna mais lento. Esse intervalo se dá para que as coisas ou pessoas sejam apresentadas com mais detalhe ao leitor, razão pela qual aumenta o uso de adjetivos (*desertas* e *carregadas*).

*O Filho da Mãe*, de Bernardo Carvalho, é um romance e, sendo assim, apresenta um volume de páginas bastante considerável. Entretanto, a prosa literária nem sempre é longa. Vejamos um texto surpreendentemente curto:

Agulhas brancas ligeirinhas costuram o ar. Chove. (TREVISAN, 1997, p. 12)

Esse texto tem dois períodos, mas não chega a completar uma linha, em uma rapidez que é marca registrada do escritor Dalton Trevisan. E esse texto também tem intenção artística, público mais específico e teor ficcional. O mais importante, porém, é a linguagem. Apesar de sermos capazes de interpretar o texto, a linguagem não é transparente. No primeiro período, o narrador faz uso de metáforas, cujo significado simbólico precisa ser desvendado para se chegar ao real objeto ou à real situação que está sendo descrita ou apresentada. Ao final da leitura do primeiro período, “agulhas brancas” são apenas “agulhas brancas”, mas o segundo período traz uma pista importante, causando uma reviravolta no sentido do texto. Assim, “Chove” não fecha o texto por acaso – afinal, qual é a relação desse verbo com as “agulhas bran-

cas”? É respondendo a essa questão que o leitor descobre o real sentido por trás da metáfora e conclui que as “agulhas brancas” não passam de pingos de chuva.

Interpretação mais trabalhosa, não é mesmo? É por essa razão que o texto de Dalton Trevisan é uma prosa *literária*. Um texto artístico pode usar e abusar das metáforas. O mesmo não se pode dizer de um texto técnico, no qual a metáfora, se utilizada, poderá ser um obstáculo e tanto para a compreensão correta e imediata do sentido do texto.

## Poema

Outra estrutura que pode ser adotada pelos textos literários é a escrita em versos. Nesse formato, cada linha do texto constitui um verso e não é preciso que os versos sejam escritos de forma contínua, formando períodos, parágrafos e indo de um lado ao outro da página. Nada disso: os versos privilegiam a sonoridade, preocupam-se mais com as rimas, o ritmo, ou com a falta deles, e são compostos de sílabas poéticas. É a partir delas que se dá a cadência rítmica do texto. Cada conjunto de versos é separado de outro por um espaço em branco, formando blocos. Um bloco equivale a uma estrofe e é o conjunto de estrofes que chamamos poema. Entretanto, como há exceções para tudo, existem poemas com apenas uma estrofe. Como exemplo de texto poético, vamos ler esta estrofe, que integra um soneto de Camões (2007):

Transforma-se o amador na cousa amada,  
Por virtude do muito imaginar;  
Não tenho logo mais que desejar,  
Pois em mim tenho a parte desejada.

Como os demais textos literários, a intenção artística é evidente. O público-alvo é bastante específico, não só porque a maioria das pessoas prefere ler textos em prosa a ler textos em versos mas também porque a linguagem, somada à estrutura fragmentada dos versos, constitui um desafio maior de interpretação. O escritor português Luís Vaz de Camões tem sua produção datada do século XVII. A distância temporal é, portanto, o primeiro entrave a ser superado pelos leitores dos seus textos. Isso sem falar na linguagem figurada e na inversão sintática – afinal, alguns versos usam a ordem indireta (“Transforma-se o amador na cousa amada”), em vez da ordem direta (sujeito + verbo + predicado = “O amador transforma-se na cousa amada”).

Quanto à estrutura, o fragmento compreende quatro versos e, por isso, é uma estrofe chamada de *quadra* ou *quarteto*. No que se refere à sonoridade, destacam-se as rimas (“amada” e “desejada” / “imaginar” e “desejar”).

## Texto complementar

O texto abaixo é uma crônica. A crônica é um texto em prosa que fica entre o informativo e o literário. Essa duplicidade deve-se ao fato de a crônica poder se referir a um acontecimento real, como, aliás, parece o caso do episódio que Paulo Coelho retrata em seu texto.

### Tudo é uma coisa só

(COELHO, 2010)

Reunião na casa de um pintor paulista que está vivendo em Nova York.

Conversamos sobre anjos e sobre alquimia.

Em determinado momento, tento explicar a outros convidados a ideia alquímica de que cada um de nós contém dentro de si, o Universo inteiro – e é, portanto, responsável por ele; luto com as palavras, mas não consigo uma boa imagem que explique meu ponto de vista.

O pintor, que está escutando calado, pede para que todos olhem pela janela do seu estúdio.

“O que estão vendo?”, pergunta.

“Uma rua do Village”, responde alguém.

O pintor cola um papel no vidro, de modo que a rua não pode mais ser vista. Com um canivete, corta um pequeno quadrado no papel.

“E, se alguém olhar por aqui, o que verá?”

“A mesma rua”, é a resposta.

O pintor faz vários quadrados no papel.





---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

4. Marque a alternativa que apresenta as principais diferenças entre textos literários e textos informativos.
- a) Intenção, público-alvo, linguagem e comprometimento com a realidade.
  - b) Tema, público-alvo, linguagem e comprometimento com a realidade.
  - c) Intenção, público-alvo, estrutura e comprometimento com a realidade.
  - d) Intenção, público-alvo, linguagem e vocabulário técnico.
5. Assinale os exemplos de texto informativo.
- a) Panfleto, notícia de jornal e conto.
  - b) Manual de instrução, romance e notícia de jornal.
  - c) Manual de instrução, panfleto e notícia de jornal.
  - d) Romance, conto e poema.
6. Sobre os textos literários, é correto afirmar que
- a) têm natureza informativa.
  - b) podem ser escritos em prosa ou em versos.
  - c) destacam-se pelo uso de jargões.
  - d) têm na crônica o exemplo mais tradicional.

7. Assinale os exemplos de textos literários.
- a) Receita culinária, bilhete e romance.
  - b) Crônica, carta e poema.
  - c) Romance, conto e poema.
  - d) Documentos, manual de instrução e contrato.
8. Sobre o uso de metáforas, é correto afirmar que
- a) constituem a principal característica do texto informativo.
  - b) não são comuns em poemas.
  - c) são admitidas exclusivamente nos textos literários.
  - d) geralmente afetam a clareza do texto, razão pela qual costumam ser evitadas em textos de caráter informativo.
9. Marque a alternativa que se refere a um elemento comum em textos informativos.
- a) Estrutura fragmentada.
  - b) Narração ficcional.
  - c) Desobediência à norma gramatical.
  - d) Interferência mínima de opiniões.
10. Rimas, ritmo, estrofes e metáforas são elementos básicos formadores geralmente associados aos
- a) romances.
  - b) poemas.
  - c) textos jornalísticos.
  - d) contos.
11. No que diz respeito à descrição e à narração, é correto afirmar que
- a) servem tanto ao texto literário como ao informativo.
  - b) são componentes que servem exclusivamente ao texto literário.

- c) são componentes que servem exclusivamente ao poema.
- d) são componentes que servem exclusivamente ao texto informativo.

---

## Dica de estudo

Quer saber mais sobre as crônicas? O melhor jeito é ler algumas e compará-las a contos ou a romances. Machado de Assis é um autor que escreveu tanto crônicas como romances e contos, entre outros tipos de textos. Que tal uma busca rápida na internet, para poder comparar esses textos, reforçando as diferenças entre eles?

---

## Referências

CAMÕES, Luís Vaz de. **Sonetos de Camões**. Disponível em: <<http://www.sonetos-decamoes/lirica/poemas.html>>. Acesso em: 21 abr. 2007.

CARNEIRO JÚNIOR., Renato Augusto (coord.). **Pratos Típicos Paranaenses**. Curitiba: Secretaria de Estado da Cultura, 2004.

CARVALHO, Bernardo. **O Filho da Mãe**. Disponível em: <<http://entretenimento.uol.com.br/ulnnot/livros/trechos/2009/04/12/ult5747u55.jhtm>>. Acesso em: 7 mar. 2010.

CIRQUE DU SOLEIL abre 200 vagas para apresentação em Porto Alegre. **G1 globo.com**, 25 mar. 2010, Seção Concursos e Empregos. Disponível em: <[http://g1.globo.com/Noticias/Concursos\\_Empregos](http://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos)>. Acesso em: 25 mar. 2010.

COELHO, Paulo. Tudo é uma coisa só. **G1 globo.com**, 25 mar. 2010, Seção Blogs e Colunas Paulo Coelho. Disponível em: <<http://colunas.g1.com.br/paulocoelho/>>. Acesso em: 25 mar. 2010.

PETIÇÃO discordando-se da prova anexada aos autos. Disponível em: <[http://www.uj.com.br/publicacoes/peticoes/1623/peticao\\_disdordando-se\\_da\\_prova\\_anexada\\_aos\\_autos](http://www.uj.com.br/publicacoes/peticoes/1623/peticao_disdordando-se_da_prova_anexada_aos_autos)>. Acesso em: 19 ago. 2009.

TREVISAN, Dalton. **234**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

---

## Gabarito

1. Os anúncios classificados são informativos porque não têm intenção artística, mas informativa. O público desse tipo de texto é bastante

amplo e variado, razão pela qual os classificados são escritos em língua padrão. A única ressalva cabe às abreviaturas, aceitas para dar maior brevidade aos textos. Por fim, o comprometimento desse tipo de texto com a realidade deve ser total, porque, em tese, eles anunciam vagas, produtos ou serviços que de fato estão disponíveis no mercado.

## 2. Resposta possível:

**Pão de bafo**

(CARNEIRO JÚNIOR, 2004, p. 89)

**Ingredientes**

Massa do pão

1 kg de farinha de trigo

Sal a gosto

Fermento

Óleo

Água morna

1 ovo

**Complemento**

Repolho ou couve refogada

Bacon

Costelinha defumada

Linguiça

**Modo de preparar**

Faça o pão, misturando todos os ingredientes e deixando a massa crescer. Prepare o complemento misturando os ingredientes em uma panela, frite e depois deixe cozinhar. Abra a massa do pão, passe a banha no meio e enrole em forma de bolinhas, deixando crescer. Depois de crescido, coloque sobre o complemento, tampe e deixe ferver por 40 minutos.

Análise: A receita de pão de bafo pode ser considerada um texto técnico, porque tem caráter informativo e utiliza um vocabulário específico da área de gastronomia. Exemplos que comprovam essa particularidade: “1 kg de farinha de trigo” e “tampe e deixe ferver por 40 minutos”. Além disso, a estrutura também é comum à maioria das receitas, que primeiro apresentam a

lista de ingredientes e depois o modo de preparo. Acrescente-se ainda que o texto obedece à norma gramatical.

3. Os textos jornalísticos devem priorizar o objetivo da informação, buscada por quase todas as pessoas, diariamente. Esse público, amplo e variado, é largamente atingido pelo uso da língua padrão, a qual, justamente por ser padrão, pode ser compreendida por pessoas de diferentes regiões, profissões, idades, interesses, classes sociais, níveis de escolaridade etc.
4. A
5. C
6. B
7. C
8. D
9. D
10. B
11. A